

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA**

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 23 DE SETEMBRO DE 2019**

---Aos vinte e três dias do mês de Setembro de 2019, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira, no Auditório da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, sito na Rua Dr. Vasco Moniz, n.º 27/29. -----

---A Sessão teve início pelas vinte e uma horas e dez minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

---Período para Intervenção do Público;-----

---Período antes da Ordem do Dia;-----

---Ponto 1 – Informação Escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia;-----

---Estiveram presentes: -----

-Pelo Partido Socialista:-----

Filipe André Frazão Duarte Ralha Valente, Presidente da Assembleia de Freguesia;-----

Ana Rute dos Santos Rodrigues Pereira, em substituição da eleita Dília Ferreira;-----

Mónica Alexandra da Silva Vaz Tristão Ramos;-----

Tânia Marisa Simões Caniço;-----

Luís Miguel de Jesus Peralta;-----

-Pela Coligação Democrática Unitária:-----

João Manuel Oliveira Pereira da Conceição;-----

Maria Isabel Gomes da Costa Barbosa;-----

Manuel António Fachada Cavacas;-----

Maria Manuel Pinto Mota Saldanha;-----

Rui Fernando Carinhas da Conceição, em substituição do eleito Álvaro Miguel Bernardo Figueiredo.-----

-Pela Coligação Mais:-----

Madalena Bigode Lage Ferreira;-----

David Nuno Pato Ferreira, em substituição da eleita Raquel Moreira Gomes.-----

-Pelo Bloco de Esquerda:-----

Augusto Marques Lourenço, em substituição do eleito Nuno Manuel Pita Meia Onça.-----

-Pela Junta de Freguesia: -----

João Paulo Rodrigues dos Santos, Presidente;-----

José Augusto Pavanito Guerreiro, Secretário;-----

Ricardo José Nunes Carvalho, Vogal.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia começou por cumprimentar todos os presentes. De seguida, informou que o Sr. Rui Conceição, assim que chegar, irá tomar posse, em substituição dos eleitos Álvaro Figueiredo, Carlos Silva e Sónia Lambuça. Por parte da CM, tem um pedido de substituição da eleita Raquel Gomes pelo que foi chamado a tomar posse o Sr. David Pato Ferreira. Da parte do PS, existe pedido de substituição das eleitas Dília Ferreira e Dulce Serra, sendo chamada a Sr.ª Ana Rodrigues a tomar posse.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que ficam então as bancadas constituídas, à exceção do Sr. Rui Conceição que está em trajeto e, assim que chegue, tomará posse. Informou que recebeu um ofício da Câmara Municipal, o qual foi distribuído pelas bancadas, com o assunto "Concretização da Transferência de Competências dos Órgãos Municipais para os Órgãos de Freguesia nos termos do decreto de lei 57/2019, de 30 de abril". No fundo, vem indagar sobre se a Assembleia de Freguesia deliberou não pretender transferências de competências previstas no decreto de lei supracitado, rejeitando-a no ano de 2019. A resposta enviada pelo Presidente da Assembleia de

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

Freguesia informa a Câmara Municipal da não existência de deliberação na Assembleia de Freguesia no sentido da rejeição da transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias. Não existe mais expediente que tenham recebido entre a última assembleia e esta.-----

---Passou-se de seguida à discussão da acta da sessão de 16 de abril. O Sr. Presidente da Assembleia recordou que o artigo 34.º do Código de Procedimento Administrativo refere que *"(...) não participam na aprovação da acta os membros que não tenham estado presentes na reunião a que ela respeita"*. Assim, em conformidade com a lei a aprovação das actas compete apenas aos membros que participaram na sessão a que a acta diz respeito. A Mesa enviou as actas aos líderes de bancada através de correio eletrónico no dia 09 de setembro. Na reunião de líderes ficou acordado que a Mesa aguardaria por eventuais pedidos de alteração à redação das actas até ao dia 13 de setembro. Não chegou à Mesa qualquer solicitação de alteração à redação das actas.---

---A Sr.ª Isabel Barbosa pediu a palavra para dizer que na acta de junho detetou que há uma incorreção relativamente àquilo que foi escrito. Na transcrição não está exatamente aquilo que foi dito. Por vezes, uma simples omissão, pode alterar todo o sentido da frase. É no primeiro parágrafo, na página 18 da acta de 25 de junho.-----

---O Sr. Augusto Lourenço disse que embora não podendo participar na votação da acta, gostaria de fazer um protesto à forma como esta está redigida.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse achar não fazer muito sentido uma vez que não esteve presente na sessão.-----

---O Sr. Augusto Lourenço disse ter visualizado o vídeo da sessão e o que está transcrito na acta não traduz o que se passou na sessão. Era esse o motivo do protesto para que ficasse em acta.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia refere que qualquer pessoa pode ver o vídeo. Qualquer pessoa que tenha acesso à acta pode ter a sua interpretação. Faz-lhe alguma confusão estarem a referir-se a situações onde nem sequer estiveram presentes.-----

---O Sr. Augusto Lourenço disse que o Sr. Presidente decidirá se pode lavar o protesto ou não.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que irá deixar lavar o protesto enquanto bancada do BE.-----

---O Sr. Augusto Lourenço disse que, sem menosprezar nenhum dos presentes, irá dirigir-se ao Sr. Presidente da Assembleia enquanto presidente e, como tal, responsável pela condução dos trabalhos desta magna reunião, no sentido de lavar para que conste em acta desta mesma assembleia, e porque lhe está vedado participar na votação da acta, segundo o que foi transcrito em acta pretende cumprir escrupulosamente com o que anteriormente foi determinado dado o respeito que os eleitos e o Sr. Presidente merecem. Protesta deste modo pela forma como foram transcritos em acta da assembleia de freguesia de junho de 2019 os lamentáveis acontecimentos então ocorridos. Com efeito, a acta não espelha o que está plasmado em vídeo, mas antes procura branquear o que foi a atuação do Sr. Presidente na condução dos trabalhos verificando-se a ausência de uma lógica para o respeito exigível a todos os eleitos para as funções representativas do cidadão de Vila Franca de Xira. Repondo a verdade dos factos pela consulta do vídeo da anterior assembleia, pode ver-se claramente a determinada altura o Sr. Presidente dar a assembleia por encerrada, levantar-se da Mesa, não sendo o único a fazê-lo. O que é condenável aqui, é o Sr. Presidente ter regressado passado algum tempo, dar o dito por não dito, e continuar os trabalhos como se nada houvesse acontecido, sem se preocupar se todos os eleitos estavam presentes, levando-os a questionar a legalidade de parte da Assembleia de Freguesia de junho de 2019.-----

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

---O Sr. Presidente da Assembleia disse achar profundamente lamentável que venha para esta assembleia de freguesia ler recados. E ler recados de quem esteve na sessão e recados que não correspondem à verdade. A acta corresponde exactamente àquilo que na prática aconteceu. Quando disse que não foi o único que se levantou, não corresponde à verdade. Estão a falar do eleito Nuno Onça que se colocou de pé e saiu livremente. Qualquer eleito é livre de se ir embora da reunião. Quando regressou da casa de banho, trocou olhares com o eleito Nuno Onça, que está por detrás da bancada da CDU, vê a sentar-se e, livremente, sai e abandona a assembleia que estava a decorrer. É livre de o fazer, não o censura por isso. Mas não pode vir dizer e assacar responsabilidades ao Presidente da Assembleia de Freguesia, quando não as tem. Aquilo que observaram na sessão de junho foi, de facto, lamentável. O eleito Nuno Onça quis ir embora. O Presidente da Assembleia de Freguesia verificou, quando chegou e fez aquela troca de olhares com o eleito que abandonou a sessão, quem estava ou não presente e prosseguiu os trabalhos. Tal como estão a fazer hoje. Foi-lhe dito que o eleito Rui Conceição está em trajecto, está a chegar e quando chegar tomará posse. Não vão estar à espera para continuar os trabalhos, tal como na sessão passada não ia estar à espera numa incógnita de perceber se o eleito Nuno Onça saiu para fumar (em termos pictóricos) ou se volta. Também é estranho apenas o eleito Nuno Onça se ter ido embora, mas cada um é livre de exercer o mandato como bem entender.-----

---Não havendo mais pedidos de intervenção, a acta da sessão de 16 de abril foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade.-----

---De seguida, foi colocada à consideração a acta de 25 de junho. Não havendo pedidos de intervenção, foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade.-

---Seguiu-se o período destinado à intervenção do público que não teve inscrições.-----

---Deu-se entrada no Período Antes da Ordem do Dia.-----

---O Sr. Presidente informou que cada eleito tem três minutos para proceder à sua intervenção, sendo que o executivo na pessoa do Sr. Presidente ou de quem ele delegar terá exactamente o mesmo tempo por cada questão que lhe for colocada.-----

---Foi dada a palavra ao Sr. Augusto Lourenço que começou por dizer que as questões que vai colocar talvez não sejam da responsabilidade da Junta de Freguesia. Contudo, como o Sr. Presidente da Junta tem assento na Assembleia Municipal, faz-lhe sentido trazer essas questões que estarão bem encaminhadas nas mãos do Sr. Presidente e pensa que as defenderá junto da Assembleia Municipal. Assim sendo, a primeira questão prende-se com o estacionamento em Vila Franca. Como morador na área verifica que dentro de Vila Franca, o estacionamento é pouco. Para além de ser pouco, parece-lhe que a política da Câmara Municipal, pelas obras que ao longo do tempo, tem vindo a executar, ainda o reduz. Quando se quer deslocar a qualquer lado e quer utilizar o comboio, é difícil pois tem que trazer o carro para dentro de Vila Franca e é sempre difícil estacionar. Pensa que se deveria impor alguma inflexão na política da Câmara Municipal no sentido de os poucos locais para estacionamento que há tentar preservá-los. Tentar, se possível, aumentar os espaços de estacionamento e não o contrário. Houve pessoas que hoje fizeram questão de lhe levar a Povos para ver uma obra que está a ser feita, está em crer que pela Câmara Municipal, e que se denomina de hortas urbanas. Mas está a fazer as hortas dentro do Bairro de Povos, em espaços que foram projectados para zonas verdes e ajardinadas. Algumas hortas estão mesmo à entrada das portas das torres. Parece-lhe descabido. Esse projecto deveria ser repensado.-----

---A eleita Isabel Barbosa passou à leitura do voto de pesar (EM ANEXO).-----

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

---O Sr. Presidente da Assembleia questionou as bancadas se pretendem associar-se a este voto de pesar.-----

---A eleita Madalena Ferreira disse que a bancada da CM se associa ao voto de pesar.--

---O Sr. Augusto Lourenço disse que a bancada do BE também se associa ao voto de pesar.-----

---O Sr. Miguel Peralta refere que também a bancada do PS se associa ao voto de pesar. O PS marca a diferença nesta Assembleia pelo trabalho de natureza cívica e participação na sociedade, associam-se a todos os votos de pesar que digam respeito a ex-eleitos desta freguesia.-----

---Cumpriu-se um minuto de silêncio, tal como solicitado no voto de pesar.-----

---De seguida, interveio o Sr. David Ferreira que disse que não irá ler a moção "Freguesia limpa, para todos" uma vez que foi distribuída pelas bancadas. Esta moção prende-se com a questão da limpeza e higiene públicas causadas pelos pombos e o que isso tem causado em algumas das artérias principais da cidade, nomeadamente Rua do Curado, Noel Perdigão, Av. 25 de Abril. E o impacto que isso tem nas pessoas que transitam nessas ruas todos os dias. Propõem que o executivo defina e promova junto da Câmara Municipal e dos cidadãos interessados, neste caso os condomínios dos prédios que mais se veem afetado por esta praga, um plano de contenção desta população animal de forma a melhorar as condições de limpeza e higiene das principais artérias da cidade. Que garanta no plano de limpeza da freguesia uma correcta abordagem aos detritos deste género. É verdade que esta limpeza acontece, mas acontece de forma errada. Já viu, inclusive na sua rua, serem limpos dejectos de pombos com vassouras o que significa que toda a poeira que possa ter algum vírus associado vai para o ar e pode ser inalada por qualquer pessoa. É por isso importante a questão dos aspersores húmidos. Propõem ainda que a Junta de Freguesia promova nos espaços destinados ao efeito, físicos e digitais, uma campanha de sensibilização para a não alimentação desta espécie de forma a garantir uma contenção do número de animais existentes na freguesia. Do ponto de vista ambiental acarreta outros custos pois esta espécie alimenta-se de outros seres vivos e não vivos que são também alimentação para as espécies nativas desta região do país.-----

---A Sr.<sup>a</sup> Mónica Ramos pediu a palavra para apresentar um voto de pesar pelo falecimento do ex-presidente da Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira, João Gaspar que faleceu no sábado dia 21 de setembro. Foi eleito da Assembleia Municipal de 1976 a 1982, de 1989 a 1997 e presidente da Assembleia Municipal entre 2004 e 2009. Militante do PS, foi também vereador no município de 1982 a 1985 com o pelouro das Obras Municipais. Apresentam à família enlutada, aos seus amigos e camaradas no PS as suas mais sentidas condolências. Gostariam também de propor um minuto de silêncio.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia lançou o repto à Assembleia indagando as respetivas bancadas se pretendem associar-se ao voto de pesar.-----

---A eleita Madalena Ferreira disse que a bancada da CM pretende associar-se ao voto de pesar.-----

---O Sr. Augusto Lourenço disse que também a bancada do BE se associa a este voto de pesar.-----

---A eleita Isabel Barbosa disse que a bancada da CDU também se associa ao voto de pesar.-----

---Foi então cumprido o minuto de silêncio proposto.-----

---Interveio a eleita Maria Manuel Mota dizendo que já na sessão anterior tinha colocado a questão relativamente aos passeios nas novas obras da Câmara Municipal, nomeadamente o passeio entre a Calçada da Barroca e a Rua Dr. Vasco Moniz. É um

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA**

passeio pontiagudo e grande. O passeio na Rua 16 de Março é extremamente grande e quem faz a curva quase que passa em cima do passeio. Entre a Rua Miguel Esguelha e o acesso à Rua Carlos Pato e Largo António Tavares, desapareceu um sinal de Stop. Quem vem da Rua Miguel Esguelha tem prioridade sobre os que estão na Rua Octávio Pato. Também não existe passadeira o que permite que os carros possam continuar estando sujeito qualquer peão a ser atropelado e as pessoas que vêm da Rua Octávio Pato não têm prioridade podendo haver ali algum acidente. Como são zonas muito movimentadas, nomeadamente de manhã e a seguir ao almoço, torna-se complicado.--

---A eleita Madalena Ferreira apresentou a Moção "Menos plástico, mais sustentabilidade". Não é uma medida nova, já foi aprovada inclusivamente em Assembleia Municipal. Porém, consideram que a medida não foi bem aplicada e, como tal, esta moção visa um reforço dessa mesma medida. A medida foi a distribuição de copos reutilizáveis durante as grandes festas da cidade do Colete Encarnado e Feira de Outubro. Em sua opinião, esta medida falhou por duas razões: o facto da distribuição destes copos não foi global pois não foram entregues às associações e às tertúlias que são dos principais distribuidores de bebida durante estas festas. Também a não existência de ecopontos, nomeadamente de plástico e metal não ajuda a promover a maior reciclagem desses materiais. Propõem uma nova definição da medida em relação à implementação em que a abrangência passa a ser geral para o movimento associativo e das tertúlias. Que a Junta de Freguesia promova junto da Câmara Municipal um plano de colocação de ecopontos móveis nas zonas de maior tráfego nas festas. Propõem ainda a promoção de uma campanha de sensibilização utilizando os espaços da Junta de Freguesia, nomeadamente o outdoor junto ao Centro Comercial que tem maior visibilidade.-----

---Interveio o Sr. Miguel Peralta dizendo que a sua alocação centrar-se-á num conjunto de questões dirigidas ao executivo. Não obstante, congratula todos os madeirenses pela eleição do Governo Regional da Madeira e pelo sinal de grande cidadania, pela forma como decorreram as eleições e, em particular, felicitar o PS por este grande resultado congratulando o camarada Paulo Cafopo pela eleição de 19 deputados alcançando assim um marco histórico nos resultados eleitorais para o Governo Regional da Madeira. Este resultado tem uma leitura irrefutável, num sinal de intenção de mudança nos destinos do arquipélago da Madeira. Quer, em nome da bancada do PS, dirigir quatro questões ao executivo. A Junta de Freguesia tem agora mais competências que são delegadas ao abrigo do acordo de execução com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. A Junta de Freguesia, na pessoa do Sr. Presidente, sente-se confortável no imediato com a aceitação das competências no curto prazo? Considerando a pertinência de realização de eventos que mobilizem a participação da população, qual a importância da 1.ª Mostra de Cinema com a organização da Junta de Freguesia que terá início já amanhã? Estão a meio do mandato, qual o balanço que o Sr. Presidente faz destes dois anos de exercício do mandato? Considera o Sr. Presidente que os vilafranquenses se sentem mais satisfeitos com apenas estes dois anos do PS juntamente com a CM à frente dos destinos da Junta de Freguesia, do que com os quatro anos que a CDU liderou?-----

---Foi dada a palavra ao eleito João Conceição que começou por colocar algumas questões que já tinham sido colocadas anteriormente, mas às quais não obtiveram resposta. Pensa que hoje seja possível o executivo dar uma resposta concreta e elucidar não só a CDU mas também a população que espera de um executivo respostas concretas e claras face às perguntas que lhe são colocadas. Foi celebrado um contrato de avença no início deste mandato com um arquitecto que integrava as listas de candidatos à Junta pelo PS. O valor pago pelo contrato de avença era de

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

cerca de 16.000€ por doze meses. Mais recentemente assinaram novo contrato com esse mesmo técnico por um valor muito superior – cerca de 24.000€ por doze meses, para continuar a fazer o que fez antes. Como é que fundamentam este procedimento que levanta dúvidas quanto à sua legalidade face ao código do CCP. Há uma zona verde no centro do Bairro do Paraíso que foi reabilitada no mandato anterior que tem algumas árvores. Neste momento encontram-se com uma copa tão densa e tão comprida que praticamente chega ao chão. Sendo uma zona verde, entregue pelo contrato de delegação de competências à Junta de Freguesia, e tendo uma empresa que certamente lhes faz esse serviço, se estão conhecedores dessa situação. A bancada da CDU recolheu isto em contacto com a população que ali vive e que lhes manifestou essa preocupação face à dimensão que as copas das árvores têm e que podem criar um dano maior com a quebra de galhos sobre os carros que ali estacionam. A próxima questão prende-se com o Eco Freguesia. Vila Franca de Xira conheceu no último mandato da CDU e através de candidatura feita com a colaboração dos trabalhadores, candidatou-se a ser uma eco freguesia e foi distinguida. Foi uma das poucas do país e a única no concelho. É bom sinal. É sinal de que aquilo que se estava a fazer em Vila Franca era em prol do equilíbrio ecológico e ambiental. Havia também intervenção no espaço público de forma a criar condições à população que fossem melhores do que as anteriormente tidas. Refere, por exemplo, o acesso através das passeiras rebaixadas em toda a zona central de Vila Franca que se começou a fazer naquele mandato. Sendo uma dessas medidas também, entre outras, de grande alcance para terem vencido a eco freguesia e essa distinção. Sabem que a freguesia de Vila Franca se candidatou a novo galardão. Gostariam de saber quanto custou a candidatura, qual o resultado da avaliação (se foi superior ou inferior a 50%), em que lugar ficou classificada a freguesia e se conseguiram manter a classificação de eco freguesia conquistada anteriormente. Existe mesmo uma distinção que é o uso de uma bandeira que pensa que continua colocada junto à sede. Tem ainda uma questão referente à toponímia. Tiveram conhecimento que recentemente a comissão de toponímia reuniu e a Junta de Freguesia levava como proposta dois topónimos para aprovação. Ao longo destes mais de quarenta anos de democracia aqui na Assembleia de Freguesia, independentemente de quem estivesse nos destinos da freguesia, nunca se deixou de trazer à Assembleia de Freguesia propostas de topónimos para recolher o contributo de cada uma das bancadas pois têm também essa sensibilidade e representam a população. Desta vez isso não foi feito. Não tinha que ser feito legalmente, não houve por isso nenhum tipo de ilegalidade, mas registam que a Junta de Freguesia entendeu desta vez não trazer esses dois topónimos à Assembleia de Freguesia, o que muito lamentam. A Rua José Júlio, sabem que foi aprovada. A Rua dos Bombeiros Voluntários, não sabem se foi aprovada ou não. Gostariam que lhes pudessem esclarecer para onde foi a do José Júlio e para onde irá a dos Bombeiros Voluntários.-----

---A eleita Ana Rodrigues disse que o núcleo de Vila Franca de Xira da Liga dos Combatentes, é uma instituição com um ideal patriótico e de carácter social com o objetivo de apoiar todos os seus associados, em especial os mais fragilizados economicamente. A Liga tem auxiliado veteranos, famílias e órfãos dos combatentes da Grande Guerra. Atendendo à importância que o associativismo promovido pelo Núcleo de Vila Franca constitui para a freguesia, a Junta de Freguesia decidiu e muito justamente, atribuir o galardão de mérito associativo à Associação no último Dia da Cidade. Assim, no seu 90.º aniversário, mas sobretudo pelo excepcional e imprescindível trabalho que a associação tem desenvolvido, decidiu a bancada do PS apresentar esta menção honrosa ao Núcleo de Vila Franca de Xira da Liga dos

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

Combatentes.-----

---O Sr. Manuel Cavacas pediu a palavra para dizer que na última sessão colocou algumas questões que não foram respondidas. Há dois contratos por ajuste directo pagos no segundo semestre de 2018 que tinham o mesmo objeto – a prestação de serviços de limpeza e manutenção do espaço público na freguesia de Vila Franca. Estes dois contratos foram feitos com a mesma contraparte e teriam o mesmo objeto. Foram feitos em períodos coincidentes com um mês de diferenciação entre eles. Gostariam de saber a razão que levou a este fracionamento. A segunda questão está também relacionada com uma prestação de serviços, cujo objeto de contrato foi serviços de manutenção e limpeza no espaço público e arruamento no Bairro do Paraíso e no Bairro da Mata por doze meses. Tendo em conta o contrato anterior, o valor deste contrato que foi celebrado teve um aumento substancial e quase que triplicou em relação ao contrato anterior. Gostaria de saber a que se ficou a dever este aumento exponencial neste contrato.-----

---Interveio a Sr.<sup>a</sup> Isabel Barbosa dizendo que relativamente às moções apresentadas na última assembleia, nas obras da Brisa deliberavam que a Junta de Freguesia promovesse rapidamente uma reunião com a Câmara demonstrando a sua vontade de terminar com o suplício que os fregueses sofrem todos os dias no atravessamento da cidade. Gostariam de saber se fizeram a reunião e qual o resultado. Relativamente à Av. dos Combatentes, também não houve informação aos habitantes nem aos comerciantes dessa rua conforme a moção apresentada e aprovada impunha. Não irá ler a moção. Contudo, trata-se de uma medida de discriminação positiva por forma a compensar os comerciantes daquela artéria que durante meses se depararam com o corte da estrada, passeios esburacados e em terra, entre outros. Acresce ainda que se trata de uma medida compensatória face aos incómodos causados pelas obras e que geraram uma quebra de receitas. Tais constrangimentos não ocorreram em mais nenhuma outra artéria da freguesia. Note-se que as obras estão a demorar mais que muitas que já foram feitas noutras ruas e mesmo nessas os passeios e a estrada não ficaram no estado em que a Av. dos Combatentes ficou. Estas isenções são praticadas noutras habilidades.-----

---Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta para responder a todas as questões colocadas. O eleito do BE colocou uma questão relativa ao estacionamento em Vila Franca, dizendo que para além de ser reduzido a Câmara Municipal vai cortando ainda mais. Registou o que foi dito e terá a oportunidade de conversar com a Câmara Municipal acerca deste assunto. Não tem uma posição firmada acerca desta matéria. Pensa que seja possível aplicarem o princípio do custo-benefício. Qualquer agente, qualquer ação que se intencione tomar deve ser tomada desde que o benefício que dela resulta se sobreponha ao custo de a fazer. Têm a certeza absoluta que o benefício que decorre da circunstância de terem mais estacionamento no centro da cidade gera mais benefícios que prejuízo? Não tem uma posição firmada acerca disso. Há questões relacionadas com a preservação da qualidade ambiental nos centros das cidades que, do seu ponto de vista, são pertinentes. Existem também questões relacionadas com a defesa dos interesses dos cidadãos e das atividades económicas que também são pertinentes. Agora, pesando os pratos da balança a circunstância de colocarem mais estacionamento no centro da cidade, gerará mais prejuízo ou mais benefício? É uma análise complexa. Crê que foi criada uma bolsa de estacionamento na entrada do Bom Retiro com as obras que ali foram feitas ao abrigo do quadro comunitário de apoio Portugal 2020. Também têm mais estacionamento na Quinta da Grinja, ao abrigo do eixo Povos-Quinta da Grinja. A Câmara Municipal, desse ponto de vista, tem feito uma gestão que lhe parece correta e crê que tem legitimidade para o fazer desde que não

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

infrinja alguma regra. Fica sensível à questão colocada e terá a oportunidade de expor à Câmara Municipal. Relativamente às hortas urbanas, é mais uma obra que é da responsabilidade da Câmara Municipal. Está convencido de que o que está a ser feito, está de acordo com o que está projetado. O que está projetado e planeado foi objeto de discussão pública. Fez parte de uma reunião em que tudo isto foi apresentado em Povos, na EB1 de Povos. Todos aqueles que tinham alguma matéria a opor tiveram oportunidade de o fazer. Contudo, a sua intervenção não deixa de ser bem acolhida por si e de a expor à Câmara Municipal, no sentido de obter explicações e depois trará aqui ou responderá por escrito. Participou nessa reunião pública de esclarecimento com a projeção das plantas, com a explicação exaustiva relativamente ao que estava previsto para aquele espaço. Aquilo que se recorda de ouvir acerca das hortas urbanas foram só considerações muitíssimo positivas. A determinada altura a discussão direcionou-se para um horizonte muito específico – quem tem direito a estas hortas. Foi então explicado aos que colocaram esta questão o procedimento a desenvolver com o objetivo de apresentar uma candidatura. Quanto à moção apresentada pela CM relativa à problemática dos pombos, é uma matéria também susceptível de gerar ambiguidades, interpretações dúbias. A moção está muito clara e transparente. Do seu ponto de vista, só têm uma solução – apostar fortemente na sensibilização. De outro modo, terão sempre como resultado a geração de um problema para uma das partes. Aqueles que defendem a preservação dos seres vivos, dos animais provavelmente terão uma opinião muitíssimo desfavorável à circunstância de verem começar a aparecer pombos mortos no espaço do território da freguesia. Não se está a referir especificamente à moção. Está apenas a tentar expor alguns argumentos que correspondem à posição que tem acerca desta matéria. Também é certo que os pombos constituem uma espécie de ameaça à saúde pública pelas razões que há pouco foram referidas. Do ponto de vista dos que têm esta verdade absoluta como prioritária na concepção e análise que fazem deste problema, a solução do extermínio dos pombos talvez fosse a melhor. Pensa que as duas posições são suscetíveis de merecerem respeito do executivo. Não se consideram donos da razão. Os pombos são seres vivos que do ponto de vista instintivo são muitíssimo perspicazes. Eles vêm cá porque têm alimento. Não tendo alimento, não vêm. O que significa que se, eventualmente, lançassem uma campanha de mitigação do contingente de pombos em Vila Franca a partir da utilização de alguma substância, provavelmente estariam a adiar no tempo o problema porque ele voltaria a verificar-se naturalmente. O problema está a montante e está no comportamento e civismo das pessoas. Sendo um problema que acomete a saúde pública, é necessário que o cidadão vilafranquense tenha respeito pelo próximo. A questão prende-se com o civismo e a solução do problema está muito a montante de qualquer ação que possam ter a jusante. Do seu ponto de vista, este problema resolver-se-á definitivamente apostando fortemente numa campanha de sensibilização que carecerá de recursos. Está disposto para fazer parte dela. A propósito da limpeza das artérias, disse que a Junta tem recursos que permitem fazer um trabalho muitíssimo decente. Mas têm que definir prioridades a cada dia que passa. Provavelmente Portugal não conseguirá ter espaço público como eventualmente é possível ter nos países do norte da Europa. É preciso assumir isto com naturalidade. Têm, em Vila Franca, um espaço público que do seu ponto de vista está a ser gerido com muita decência. Aquilo que é proposto pela CM, é muito bem proposto. A propósito do que foi dito da limpeza dos dejetos dos pombos com vassoura, terão que reforçar o processo de fiscalização e orientação dos trabalhos. Pensa que os funcionários não terão consciência das consequências negativas que possam ser geradas. É uma matéria que vão avaliar. A eleita Maria Manuel mencionou os passeios



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

na Calçada da Barroca, na Rua Dr. Vasco Moniz e Rua 16 de Março. Tem constatado que alguns dos vértices desses passeios têm estado a ser anulados. O vértice é de facto muito pronunciado e tem sido retirado e colocada uma espécie de curva. É muito evidente que está errado. Ao estacionarem o carro, rompem logo o pneu. A obra não está muito longe de terminar e, verificando que esse trabalho está a ser feito nas condições que acham desejáveis, não interferirá no processo natural do desenvolvimento dos trabalhos. Se verificar que esse trabalho não está a ser feito, conversará com a Câmara Municipal, designadamente com o responsável pela obra. Por trás do Tanque das Lavadeiras desapareceu o sinal o stop pelo que irão verificar. Terão que proceder à reposição do sinal o mais depressa possível pois altera a lógica da circulação automóvel. A eleita da CM fez referência à campanha dos copos reutilizáveis no Colete Encarnado. É necessário reconhecer algum crédito à Câmara Municipal pela iniciativa que é de louvar. Uma vez que foi a primeira, existe margem para melhorar. Foi uma intenção muito positiva. Mas na prática teve pouco impacto. Sentiram isso com a quantidade de plástico que foram recolhendo durante as noites e que fizeram questão de com recurso à evidência fotográfica mostrar para que as pessoas pudessem de alguma forma sensibilizar-se para a circunstância de ser profundamente errado o uso do plástico no espaço público. Contudo, por vezes os recipientes estavam cheios pois tiveram uma grande afluência de pessoas. Foi uma situação de difícil gestão. Os equipamentos de recolha de resíduos sólidos, as papeleiras careciam de trabalho com mais regularidade, mas não foi possível. No entanto, felicita a Câmara Municipal pela intenção embora os resultados não tenham sido os esperados. Tem a certeza de que no próximo ano já com a experiência deste ano, a eficácia da iniciativa será maior. O eleito do PS questiona se o executivo se sente confortável com a atribuição das competências que resultam do processo de delegação de competências. A Junta tem já as competências que estão deliberadas e têm a convicção de que têm feito um trabalho muito decente. Tem a convicção de que desempenham melhor estas competências do que a Câmara. Gerem com mais eficiência os recursos e têm mais eficácia na aplicação dos mesmos. Conseguem fazê-lo porque estão a fazer uma gestão mais próxima do território. Esta é a essência da descentralização de competências. Não vê vantagem nenhuma em protelar esta lógica de delegação da Câmara para a Junta no tempo. Com a transferência destas competências diretamente do estado central, o que vai acontecer é que com o auto de transferência de competências vão deixar de ter transferências por rubricas e vão passar a ter numa rubrica única que depois pode ser gerida pela Junta de Freguesia como bem entender que é o que na prática já fazem. O financiamento é feito através de rubricas e depois transferem de uma rubrica para a outra em função das necessidades e da gestão que vão fazendo, que é uma gestão mais próxima da desenvolvida pela Câmara Municipal. A lógica é não aumentar a despesa para o erário e acrescentar valor numa gestão de proximidade. Está convencido de que estão preparados para assumir essa responsabilidade. Vê desvantagens em não assumir já. Quanto à importância da 1.ª Mostra de Cinema, referiu que a imagem da mostra de cinema e do edifício da Junta passou na RTP2. Houve divulgação desta iniciativa na RTP2 que é um canal televisivo de âmbito nacional. Esta evidência atesta a importância que este evento tem para Vila Franca de Xira. Os realizadores e produtores têm uma oportunidade para mostrarem os seus filmes. Vila Franca é, a partir desta iniciativa, associada a uma iniciativa cultural de sucesso com impacto nacional. Vila Franca será a partir de agora também ecoada do ponto de vista cultural como uma freguesia que dá cartas a este nível. É a primeira mostra de cinema português. É uma iniciativa extraordinária. Amanhã terão cá o Prof. Lauro António na

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

inauguração da iniciativa. Deixa as suas felicitações à organização e ao Bruno Teixeira, que colabora com a Junta na rubrica “Cinema na Vila” e tem mostrado um sentido de responsabilidade e maturidade que o impressionam pela positiva. Se os fregueses se sentem mais satisfeitos agora, compreende a natureza da questão mas cada um terá uma resposta a dar a essa questão. Desde que cada um dos executivos aja de forma lícita, tem autonomia e autoridade mandatados por quem vota para o exercício das suas competências. É preciso respeitar todos aqueles que cá estão e que cá estiveram, considerando que são sempre contextos e conjunturas diferentes. Os resultados têm também interpretações diferentes. Referiu que o trabalho da Liga dos Combatentes é indispensável do ponto de vista da garantia de qualidade de vida dos ex-combatentes e vai para além do universo dos combatentes. Os objetivos são muito claros e têm impacto na sociedade portuguesa. Tem testemunhado isso em Vila Franca. Em algumas ocasiões, quando vai ao núcleo de Vila Franca, é possível ver o início da resolução de algum problema ali. A incerteza e o desconhecimento são aspetos que em muitas ocasiões fragilizam ainda mais esta franja da população e ali podem auxiliar-se e encontrar solução para os problemas que os acometem. O executivo está ao lado do que foi dito pela bancada do PS. O eleito João Conceição refere que o contrato do arquiteto Luís Rocha sofreu um aumento significativo. O arquiteto que desenvolve atividade de arquitetura pudesse ter uma remuneração líquida diferente da dos 680 ou 690€ que tinha antes deste contrato. Agora tem uma remuneração líquida de 1100€ que é o que recebe em média um técnico superior de arquitetura na função pública. É isso que quiseram atingir para serem justos e rigorosos. Relativamente ao concurso eco-freguesia, sabe bem como este processo funciona. É necessário que os funcionários da Junta preencham um questionário. Quando se candidataram novamente a este galardão, fizeram-no apenas porque o anterior executivo o tinha feito. Não querem alterar procedimentos e iniciativas apenas porque o executivo é de outra natureza política- partidária. Neste período tinham menos quinze pessoas ao serviço. Aquilo que foi feito pelo anterior executivo, foi lembrar os funcionários da necessidade de preencher o questionário. Não tiveram hipótese naquele momento – tinham que estar concentrados nas competências que tinham para suprir e com os poucos recursos humanos que tinham à disposição. O que não significa que não estejam a ser tanto ou até mais eficientes do ponto de vista ecológico do que o anterior executivo. Assume a responsabilidade dessa decisão depois de lhe ter sido reportada esta conjuntura. O questionário foi preenchido por muito poucas pessoas e apesar de tudo ficaram em 56.º lugar sendo que a última freguesia a receber o galardão ficou em 52.º lugar. Ficaram a 4 lugares de obterem um galardão. Neste momento têm novamente menos 14 ou 15 pessoas na Junta e ainda não atingiram metade do mandato. Têm andado permanentemente a gerir esta conjuntura. Naquele período consideraram este concurso como não sendo prioritário e ainda bem que o fizeram na altura. Quanto às árvores que têm uma copa densa, regista esse reparo mas as árvores não são uma competência da Junta de Freguesia desde Julho de 2018. Irá reportar à Câmara Municipal.-----  
---Foi feito um minuto e meio de intervalo.-----  
---Os trabalhos foram retomados, tendo sido dada a palavra à eleita Maria Isabel Barbosa que disse não ter visto respondidas as questões que colocou.-----  
---O Sr. Presidente da Assembleia respondeu dizendo que o tempo do PAOD já terminou. Pede que faça chegar à Mesa as questões para que diligencie junto do executivo a obtenção dessas respostas.-----  
---Foi colocada a discussão a moção apresentada pela bancada da CM intitulada “Freguesia limpa para todos”.-----

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA**

---O Sr. Miguel Peralta gostaria de propor que considerasse a alteração do ponto n.º 1 no sentido de condicionar a sua orientação de voto. É sua intenção aprovar esta moção contudo no ponto 1 propõe que tenha a seguinte redação: "*O executivo da Junta de Freguesia deverá promover junto da Câmara Municipal a concepção de um plano de contenção desta população animal (...)*".-----

---O Sr. João Conceição disse que a moção é um sinal de que afinal existem outras forças políticas na Assembleia de Freguesia que vão detetando o mesmo que a CDU nestes dois anos. É bom sinal. É sinal que não vivem numa realidade paralela como já foram acusados. A problemática aqui trazida é pertinente e perigosa. Vive numa dessas artérias. Existem focos no Vilafranca Centro. De vez em quando vai existindo por parte da Câmara a presença de algumas pessoas com um falcão que vai tentando trabalhar esta matéria. Mas tem que ser mais vezes. Acredita que na Junta não haja conhecimento técnico para ir tão profundo como sugere a moção. É uma aprendizagem. Caso a moção seja aprovada deve ser empreendido. Não sabem os custos que isso tem mas certamente a descentralização de competências deve dar dinheiro para isso. O Sr. Presidente reforçou que estava muito contente por receber um bolo inteiro em vez de receber parceladamente rubrica a rubrica. Situação que o Sr. José Fidalgo e o Sr. António Vacas sempre se debateram pelo contrário. O bolo é o contrário do vir mais dinheiro. A bancada da CDU irá votar favoravelmente esta moção.-----

---O eleito Augusto Lourenço disse que se irá abster na votação desta moção. Concorde com as especificações e com as doenças que os pombos podem transmitir. Revê-se nas palavras do Sr. Presidente da Junta quando referiu que o problema está a montante. Devem sensibilizar as pessoas para não alimentarem os pombos pois se não tiverem comida vão embora.-----

---O Sr. David Ferreira convidou o eleito do BE a ler o ponto n.º 3 da moção em que falam da promoção de uma campanha de sensibilização para a não alimentação da espécie. Em nenhum momento falam em extermínio. Falam de contenção do crescimento da espécie. Percebe a sua orientação de voto porque normalmente o BE vota sempre qualquer moção que venha da bancada da CM. Relativamente à proposta da bancada do PS, não estão de acordo em retirar a parte "cidadãos interessados". Parece-lhe que é do interesse dos cidadãos que fazem parte dos condomínios, associações culturais e estabelecimentos comerciais que nesta zona coabitam terem algo a dizer sobre como isto deve ser gerido. Parece-lhe que é do interesse do executivo estar perto do poder de decisão. Ao retirarem, estão a retirar a Junta de Freguesia do circuito de decisão e colocam-se à parte do problema. Podem mudar o frasing para "*O executivo da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira deverá promover junto da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e dos cidadãos interessados (...)*".-----

---A moção foi colocada a votação tendo sido aprovada por maioria com uma abstenção do BE.-----

---De seguida, foi colocada a discussão a moção apresentada pela bancada da CDU intitulada "Sobre a isenção do pagamento de taxas de ocupação de via pública e análogas aos comerciantes da Av. dos Combatentes da Grande Guerra no ano de 2020".-----

---O Sr. Miguel Peralta disse que podem estar a criar um precedente no sentido de que depois os outros comerciantes irão reclamar. Sabe que o executivo tem encontrado soluções pontuais para estes problemas e essa postura do executivo manter-se-á válida.-----

---O Sr. João Conceição disse que a moção é muito clara. A freguesia não deve estar

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

cá para penalizar o cidadão. Deve estar cá para ajudar o cidadão. Alguém que sofre praticamente há um ano ou mais com obras permanentes. Ficar com uma adenda durante o ano de 2020 para não pagar uma taxa de ovp de um toldo que há de custar 15 ou 16€ mas que para si é significativo e para a Junta de Freguesia também deverá ser significativo porque pode ganhar junto desse comerciante pelo menos o respeito de ter tido a capacidade de pensar um bocadinho nas pessoas que estão ali. Se outras artérias tiverem problemas idênticos, e há artérias com obras permanentemente mas não têm o tecido comercial e empresarial com bancos e seguradoras que esta tem. Estão a fazer a defesa do cidadão. O cidadão que vive ali, que é dono de uma loja merece respeito. E uma obra que dura o tempo que esta está a durar não se pode dizer que a Câmara esteja a respeitar os comerciantes que ali estão. É o mínimo que podem fazer, é apenas e só para o ano de 2020 fazer isso. Se outros casos idênticos se colocarem no futuro, o executivo tem nesse momento a capacidade de querer fazer essa alteração, traz à assembleia e é votada. É a assembleia quem pode aprovar alterações na tabela de taxas.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que uma vez que cabe ao executivo dar corpo a todas estas propostas que vão sendo aqui apresentadas, parece-lhe incompreensível o que aqui ouviu. Vivem num estado democrático, num país com regras e não podem deixar de obedecer às regras a que estão obrigados. Abrir discricionidade a propósito destas matérias é um completo contrassenso. Se os empresários se sentirem lesados devem acionar os mecanismos legais para serem compensados. Quanto ao que aqui foi dito, as insinuações que são permanentemente lançadas de que a Câmara Municipal não respeita os empresários, não sabem quais são as razões na origem do prolongamento daquela obra. Provavelmente, aqueles proprietários de atividades económicas devem ser compensados financeiramente, devem ser ressarcidos do impacto que aquilo tem nas suas atividades económicas mas, provavelmente até não é pela Câmara Municipal ou pelo Estado. Do seu ponto de vista, abrir este precedente é abrir um precedente que é sério e que permite, a partir de hoje, a todos os empresários, que a partir de algum critério mais ou menos discricionário ou subjetivo, defendam uma medida de carácter excepcional para diminuir custos e despesa.-----

---Não havendo mais pedidos de intervenção, a moção foi colocada a votação tendo sido aprovada por maioria com 6 votos a favor (CDU e CM), 5 votos contra do PS e 1 abstenção do BE.-----

---Foi colocada a discussão a moção apresentada pela bancada da CM intitulada "Menos plástico, mais sustentabilidade".-----

---Não havendo pedidos de intervenção, a moção foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade.-----

---Entrou-se no Ponto 1: Informação Escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia.--

---O Sr. Presidente da Junta disse que está à disposição dos eleitos para responder às questões que considerem pertinentes.-----

---O Sr. David Ferreira disse que não gosta muito de fazer aquilo que irá fazer, mas face à primeira intervenção do eleito Miguel Peralta estava na dúvida se deveria dizer alguma coisa ou não. Achou que, por via da sanidade mental de quem os ouve, gostaria de fazer uma pergunta ao Sr. Presidente da Junta. Referindo-se aos últimos acontecimentos na região autónoma da Madeira, disse que às vezes o PS lhe faz lembrar aqueles clubes de meio da tabela que vão aos campos dos clubes grandes e ficam contentes por perder por poucos. Não sabe se é isso que aconteceu ou não. Parece-lhe que já é a segunda eleição praticamente consecutiva onde o PS fica em segundo mas parece que ganhou. Não foi quem teve mais votos da população mas faz vender que ganhou. O argumento que há uns anos atrás usaram, que foi a grande

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

vitória das esquerdas, agora já não serve na Madeira. Por alguma razão. Relativamente à Informação Escrita do Sr. Presidente, gostaria de saber como se tem desenvolvido o processo do campo/estádio do Cevadeiro para a equipa de futebol sénior jogar na II Liga Portuguesa.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia informou que chegou a informação à Mesa de que o eleito Miguel Peralta terá que sair.-----

---O Sr. Miguel Peralta pediu desculpas mas o seu filho irá ser intervencionado pelo que terá que deixar a sessão.-----

---Foi dada a palavra à eleita Maria Manuel que disse que nas páginas 16, 17 e 18 onde se refere a "apoio a carenciados – SASCC", pensa tratar-se da Junta de Freguesia. Relativamente à página 17 onde diz "apoio a coletividades e entidades", há um ponto que diz "particular – transporte". Gostava que esclarecessem esse ponto. Há também a referência a "apoio a carenciados – Café Chave D'Ouro". Gostaria que lhe explicassem esses pontos. Já foi referido na última sessão da assembleia a questão das zero reclamações tanto na sede, como nas delegações. Sabendo que foram feitas algumas reclamações via email e "Minha Rua", acha estranho haver zero reclamações. Gostaria de saber se a Junta de Freguesia ainda é auditada pela Apcer. A Junta não ser auditada piora o serviço prestado aos cidadãos que não têm resposta imediata às suas reclamações.-----

---O Sr. Presidente da Junta respondeu dizendo tratar-se de um preciosismo. É um serviço da Junta de Freguesia e como tal estar "Junta de Freguesia" ou "SASCC" que é o serviço que desenvolve essa competência é um preciosismo. Pode ser alterado para "Junta de Freguesia". Contudo, assim também está correto. É um preciosismo pois é um serviço da entidade. O Café Chave D'Ouro é uma entidade. Foi um evento muito específico que teve um propósito de natureza social. Quanto às reclamações, disse que muito de vez em quando vai recebendo uma ou outra reclamação. Irá verificar o que está a acontecer para que não sejam reportadas nesta comunicação. Não tem a certeza se nestes três meses, incluindo o mês de Agosto, se tiveram efetivamente reclamações. Têm de facto muito poucas reclamações a entrarem formalmente, sobretudo quando comparado com o período inicial de gestão deste executivo. Relativamente à questão colocada pelo eleito da CM, a propósito da reunião com a UDV/SAD, com o clube e com a Câmara Municipal, disse ser uma questão interessante. Não tem conhecimento do ponto de situação. É uma matéria que é da responsabilidade da Câmara Municipal. É uma matéria que envolve um sector altamente empresarial com a administração pública local e faz parte de uma esfera da administração pública local que está aqui para defender os interesses de todas as partes com muita parcimónia e respeito, considerando que todas as partes no território têm um papel fundamental. Não quer fazer parte daquele interface de ligação entre as partes como foi tentado inicialmente e a Junta de Freguesia deve concentrar-se em ser a "junta vassoura". É uma expressão muito feliz do eleito Nuno Onça. Querem ser a "junta vassoura", querem uma freguesia limpa, querem trabalhar bem desse ponto de vista. Tudo o resto que extravasa este conjunto de competências deve ser resolvido por quem tem responsabilidade na matéria, neste caso a Câmara Municipal.-----

---A eleita Maria Manuel perguntou de quem é, neste momento, a responsabilidade da recolha dos monos. Este fim de semana, Vila Franca estava cheia de monos.-----

---O Sr. João Conceição gostaria de saber qual o ponto de situação da Rua José Júlio e Rua dos Bombeiros Voluntários.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que os monos são responsabilidade da Junta de Freguesia há menos de duas semanas. Estão neste momento a acomodar essa responsabilidade. Têm esta competência desde há duas semanas. São a única

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

freguesia para além da União de Freguesias do Forte da Casa e Póvoa de Santa Iria, a ter essa competência. A União de Freguesias do Forte da Casa e Póvoa de Santa Iria já têm muita experiência e rotinas definidas estando a proceder a uma lógica de especialização que vai para além das Juntas de Freguesia tem considerado como opção. A freguesia de Vila Franca está numa fase muito embrionária da acomodação desta competência. Vão alcançar resultados positivos. Relativamente à questão colocada pelo eleito João Conceição, disse que a Rua José Júlio foi aprovada em reunião de Câmara e receberam já o edital. É a antiga Rua dos Bombeiros Voluntários. A Av. dos Bombeiros Voluntários teve o seu processo apreciado pela Comissão Municipal de Toponímia que deliberou, em sede de reunião, submeter o processo à Junta de Freguesia para que a Junta pudesse proceder a uma pequena alteração. Essa alteração prende-se com a orientação da numeração de polícia. Vão proceder a uma pequena alteração de maneira a que possam incomodar o menos possível as pessoas que ali têm numeração de polícia. Têm regras que devem ser cumpridas. Não conhece o regulamento de toponímia a montante deste que está em vigor. Mas este que está em vigor é muito claro. Esta é uma matéria executiva. Por que razão deve ser trazida aqui? Então deveriam trazer tudo o que é de carácter executivo. Quais são os critérios para escolher o que trazer ou não aqui? Só porque os eleitos da CDU entendem que a toponímia deve ser trazida à Assembleia, porque o faziam, também o devem fazer? Não faz sentido.-----

---A eleita Isabel Barbosa pediu a palavra para dizer que em dezembro veio a questão da toponímia trazida pelo executivo. A bancada da CDU não disse que deveria vir. Durante quarenta e tal anos veio sempre. Na página 25 da acta n.º 2, refere que foi aprovada por unanimidade mas o eleito Nuno Onça não estava presente.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia diz que é por unanimidade dos presentes. O eleito Nuno Onça não estava presente, não votou.-----

---A Sr.ª Isabel Barbosa disse que lhe disseram que na quarta-feira havia sido enviado por email os documentos. Na bancada da CDU não receberam nada. Nem na pasta spam rececionaram.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia solicitou que de futuro avisem logo para procederem ao reenvio dos emails.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que a propósito da primeira sessão da Assembleia de Freguesia, valida o que disse relativamente à circunstância de ter vindo a questão da toponímia. No executivo da Junta de Freguesia fazem uma gestão assente em princípios puramente tecnocratas. O que aconteceu nessa primeira sessão, depois de terem tomado posse a dia 20 de outubro, foi que confiou em absoluto no que os técnicos e o funcionalismo natural da Junta de Freguesia definiu como ordem de trabalhos para aquela sessão. Integrava a Comissão Municipal de Toponímia antes de ser presidente de junta. Fez parte do grupo de trabalho que elaborou o regulamento. Sabe bem o que está a dizer. Esta é uma matéria executiva. Não deve ser trazida à assembleia.-----

---Passou-se de seguida à leitura da acta em minuta. A acta foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia congratulou todos os eleitos pois a assembleia decorreu de forma pacífica e cordata, com respeito por todos. Têm que melhorar mais um pouco os tempos de intervenção.-----

---A Sessão foi encerrada pelas 23h40.-----